

Empresários industriais esclarecem dúvidas sobre inserção no mercado internacional



Imagem: Ascom FIER

Empresários industriais e representantes sindicais que participaram da programação

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, realizou no dia 14 de junho o curso “Como se preparar para o mercado internacional”, a ação faz parte do Edital Associo Indústria do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA, uma parceria da FIER, com a Confederação Nacional da Indústria – CNI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional.

Participaram da ação, empresários e representantes de sindicatos dos segmentos de alimentos, confecção, cerâmica, vidraçaria, e madeireiro e, representantes do Sistema Indústria que puderam trocar experiências e sanar suas dúvidas com relação às oportunidades e processos de internacionalização.

O conteúdo foi desenvolvido pelo Consultor da CNI, Luiz Roberto Gomes Dias de Oliveira, que abordou assuntos como contexto econômico, conceito e características, estrutura brasileira de apoio à internacionalização, pontos de atenção para aumento da competitividade, diagnóstico da empresa, diagnóstico do produto e a ação da indústria para a competitividade.

Segundo Luiz Roberto, a decisão de entrar para o mercado internacional deve ser planejada e estudada. “As micro, pequenas e médias empresas podem atuar no mercado internacional. O cuidado que os empresários devem ter é a definição da sua capacidade de produção e quais negócios que desejam firmar no exterior, dessa forma poderão se planejar para as demandas do novo mercado para evitar investimentos sem retorno”, afirmou.

A programação teve o objetivo de apresentar as principais oportunidades e desafios para a internacionalização das micro e pequenas empresas industriais, ressaltando a importância da atuação coletiva para a criação de um ambiente favorável à expansão e à competitividade.

De acordo com o Sócio proprietário da Vidraçaria União, Tácito Moreira Israel, as informações obtidas o irão servir como base nas negociações com os países de fronteira. “Achei a temática importante, pois toda informação vem para implementar melhorias nos nossos processos de trabalho. O que vimos hoje me ajudou a esclarecer situações que já vivemos com os países vizinhos”, declarou.

O Gerente da Holla Palletas Mexicanas, Jarbas Magro, achou a programação dinâmica e esclarecedora. “Gostei da abordagem

utilizada no curso, pois possibilitou a troca de conhecimentos entre os participantes. As informações que recebemos me ajudarão nas tomadas de decisões e participar de cursos como esse é uma forma de reciclagem e renovação de conhecimento”, concluiu.

A Presidente do Sindicato das Indústrias de Confecção de Roupas, de Alfaiataria, de Capotaria, de Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima – SINDICONF, 2^a Vice-Presidente da FIER e Conselheira Titular da FIER e do SENAI, Rosinete Damasceno, descreveu a capacitação como motivadora de novas iniciativas. “O curso foi muito bom, trouxe informações para uma categoria de empresários que talvez, nem cogitasse a ideia de internacionalizar seus produtos. Vejo que a informação expande o conhecimento e com isso novas possibilidades surgem. Acho que os pequenos empresários precisam ter atitude para que as coisas aconteçam e foi isso que vimos no curso”, finalizou.

Luiz Roberto Gomes Dias de Oliveira - Administrador, especialista em Relações e Negócios Internacionais, pela UNISINOS/RS, e em Econegócios e Gestão Socioambiental, pela UFRGS. Por mais de 15 (quinze) anos de vivência em comércio exterior, atua em empresas de pequeno, médio e grande portes, nas áreas de importação e exportação. Possui larga experiência nas rotinas administrativas e operacionais de comércio exterior, Drawback, produção, logística internacional e planejamento estratégico. É professor universitário em cursos de graduação e pós-graduação de Comércio Exterior, Administração de Empresas e Logística Internacional. Presta consultoria e instrutoria ao SEBRAE/RS, na área de internacionalização de empresas, e ao Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), no Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX. É auditor de Linha Azul, com trabalhos realizados em várias empresas de grande porte.

international e planejamento estratégico. É professor universitário em cursos de graduação e pós-graduação de Comércio Exterior, Administração de Empresas e Logística Internacional. Presta consultoria e instrutoria ao SEBRAE/RS, na área de internacionalização de empresas, e ao Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), no Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX. É auditor de Linha Azul, com trabalhos realizados em várias empresas de grande porte.

Mudanças na Petrobras podem transformar o mercado de gás natural

Estudos da CNI e da Abrace alertam que a redução do papel da estatal neste mercado abre caminho para aumento da produção interna, queda das importações e concorrência no setor.

Confira na quinta e última reportagem do especial Modernização da Infraestrutura

A reestruturação dos negócios da Petrobras, com a redução dos seus investimentos e a venda de parte do seu patrimônio, traz novos desafios e oportunidades para a indústria brasileira de gás natural. “É fundamental aproveitar a venda de ativos da empresa para criar um novo ambiente de negócios, capaz de atrair investimentos privados para a importação e produção de gás no Brasil”, alerta o estudo Reestruturação do setor de gás natural- uma agenda regulatória, feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia e de Consumidores Livres (Abrace).

A CNI e a Abrace também desenvolveram o estudo Gás natural livre: cenários globais e oportunidades para a indústria brasileira. Esses dois trabalhos pautam as discussões do seminário que ocorre nesta quinta-feira (16), em Brasília.

Atualmente, além de ser responsável por 94% da produção de gás, a Petrobras compra o combustível de outros produtores, faz o processamento, transporta e vende o produto às distribuidoras. A estatal, que liderou a estruturação e o desenvolvimento da indústria de gás no país, também é responsável por toda a importação do combustível. Sob seu domínio, a participação do gás natural na matriz energética brasileira passou de 4% em 1999, para 13,5% em 2014.

Por isso, na avaliação da CNI e da Abrace, a redução do papel da Petrobras no setor deve ser acompanhada de uma estratégia que promova a entrada de novos investidores no mercado, aumentando a concorrência e assegurando a oferta do combustível a preços competitivos. É preciso, ainda, elevar a produção interna e diminuir a dependência das importações desse insumo energético. “Uma indústria de gás competitiva no Brasil passa, necessariamente, por um contexto de aumento da oferta e por um melhor ambiente de negócios que atraia mais investidores e promova mais concorrência”, avalia a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg.

“O gás natural é um insumo importante para produção de energia elétrica e para o desenvolvimento da indústria brasileira. Por isso, é importante que o país tenha oferta abundante e confiável de gás a preços competitivos”, completa o especialista em energia da CNI, Rodrigo Garcia. O aumento da oferta e da concorrência no setor re-



sultará em preços mais baixos e, consequentemente, estimulará o consumo de gás natural em diversos segmentos da indústria.

“Um novo cenário para o setor de gás é uma oportunidade para a indústria consumidora e a economia brasileira. Mas, para ampliar o número de fornecedores nesse mercado, precisamos de mudanças importantes na regulação em toda a cadeia do gás: da exploração ao transporte, incluindo a distribuição. Aprimoramentos no modelo tarifário do transporte também são essenciais”, avalia Camila Schoti, gerente de Energia da Abrace. “O mercado do gás no Brasil deve ser suficientemente competitivo para transformar nossos recursos em riqueza para o país”, reforça Camila Schoti.

Conforme dados da Abrace, o preço do gás natural no Brasil aumentou 148% entre 2007 e 2016, quase o dobro da alta de 77% da inflação medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) no mesmo período.

“A indústria brasileira é penalizada pelo alto custo do gás natural. Enquanto o resto do mundo assiste à queda dos preços desse insumo, em especial na América do Norte, nós continuamos com preços elevados”, acrescenta Otmar Müller, diretor industrial da Eliane Revestimentos, empresa catarinense que produz cerca de 36 milhões de metros cúbicos de pisos e azulejos cerâmicos ao ano e exporta para 80 países. Segundo ele, ao não acompanhar a redução dos preços internacionais do gás natural, o Brasil perde importantes fatias do mercado externo.

Müller, que também preside a Câmara de Energia da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) cita como exemplo a indústria cerâmica, cujas exportações vêm caindo ano a ano, especialmente para os Estados Unidos e o Canadá. Há 10 anos, segundo o executivo, as cerâmicas de Santa Catarina exportavam 37% da produção. Desse total, cerca de 60% eram destinados ao mercado norte-americano. Atualmente, as exportações representam 12% da produção e apenas um terço vão para os Estados Unidos. “A redução dos preços do gás natural diminuirá os custos de produção e resgatará a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional”, diz.

Confira a matéria e a Série completa - Leia todas as reportagens da série Modernização da Infraestrutura na Agência CNI de Notícias.

Lei de Propriedade Industrial precisa ser atualizada para ampliar proteção ao conhecimento no Brasil

Estudos da CNI e da Abrace alertam que a redução do papel da estatal neste mercado abre caminho para aumento da produção interna, queda das importações e concorrência no setor.

Confira na quinta e última reportagem do especial Modernização da Infraestrutura

A Lei de Propriedade Industrial (LPI), nº 9.279 de 14 de maio de 1996, completa 20 anos em 2016 e chega à era do conhecimento com o desafio de dialogar com novos paradigmas, tecnologias e necessidades de registro de direitos de propriedade intelectual. Para isso, o marco regulatório que trata da concessão de patentes, modelos de utilidade, registros de desenho industrial e de marcas precisa avançar na proteção patentária de produtos biotecnológicos e dos ativos intangíveis e tecnológicos do século XXI.

“A propriedade intelectual deve ser entendida como uma ferramenta que pode apoiar, estimular e viabilizar avanços tecnológicos e soluções pensadas para um mundo que está em constante transformação. Nesse sentido, a indústria brasileira precisa ser amparada por um marco regulatório que ofereça esse respaldo”, defende o diretor de desenvolvimento industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Abijaodi.

Alguns dispositivos da LPI contêm resquícios de um entendimento ultrapassado sobre o papel e a importância da propriedade intelectual. É

o que acredita Jorge Ávila, ex-presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O especialista explica que o marco regulatório exclui ou provoca incertezas quanto à proteção nos campos das tecnologias da informação e comunicação e em diversas áreas da biologia. "Negamos patentes a todas as substâncias naturais, mesmo quando isoladas do seu ambiente natural e com utilidade prática determinada por meio de pesquisa. Isso desestimula a prospecção de substâncias úteis na biodiversidade brasileira, e praticamente inviabiliza que essas substâncias sejam submetidas aos testes que poderiam comprovar que seu uso no combate a enfermidades é seguro e eficaz", afirma Ávila.

Para o ex-presidente do INPI, a LPI também cria entraves para a transferência de tecnologia ao atribuir ao INPI um papel que nenhum outro país atribui a seu escritório nacional de patentes: averbar e registrar os contratos que envolvem licenciamentos ou qualquer outra forma de transferência de tecnologia a partir de regras que não fazem sentido na economia do conhecimento do Século XXI. "A avaliação dos contratos de tecnologia pelo INPI visava reduzir o custo do acesso às tecnologias desenvolvidas no exterior. Seu resultado é o oposto: a complicação e a burocracia geram custos que se somam ao valor negociado e que reflete a vontade das partes expressa nas cláusulas contratuais", explica Jorge Ávila. "Melhor seria suprimir esse papel e, com isso, diminuir a burocracia", conclui.

NOVAS MODALIDADES - Em 20 anos, a evolução da sociedade, da tecnologia e da cultura de propriedade intelectual criaram novos paradigmas para a proteção ao conhecimento. Para Íris Sá, advogada da Diretoria Jurídica de Entretenimento e Trabalho da Rede Globo, ativos intangíveis como as marcas sonoras ainda precisam ser melhor resguardados pelo marco regulatório que protege a propriedade industrial. "É crítica a ausência de proteção a novas modalidades de marcas, especificamente as

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

marcas sonoras, olfativas e táteis, conhecidas como marcas ou sinais não convencionais, já contempladas pela legislação de alguns países. No Brasil, esses sinais são uma realidade sem qualquer tipo de proteção legal, salvo pelo direito concorrencial", lembra a especialista.

Íris Sá acredita que o maior desafio no processo de revisão da LPI é incorporar e garantir, com a maior brevidade possível, uma proteção efetiva às marcas não convencionais. "O Brasil possui uma forte indústria criativa. Não garantir a proteção desses valiosos ativos é um entrave à geração de novos negócios. Difículta o crescimento da indústria nacional", analisa a advogada.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – Para os especialistas, a aplicação da LPI está diretamente relacionada às condições de trabalho do INPI. Nesse sentido, o secretário de Inovação e Novos Negócios do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Marcos Vinícius de Souza, explica que o governo federal tem atuado em três frentes para fortalecer o instituto: ampliar recursos humanos, reformular processos internos e ampliar o uso da tecnologia para dar celeridade ao exame dos processos e fortalecer a cooperação internacional (veja mais detalhes na entrevista realizada com o Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio – OMC, Roberto Azêvedo, publicada no dia 23, no portal da indústria).

"Estamos fazendo um estudo com a CNI para mapear como os acordos mais recentes lidam com a questão da proteção ao conhecimento e isso vai nortear o posicionamento do país em relação à adesão aos tratados internacionais", diz Marcos Vinícius.

PRÓXIMO CAPÍTULO - A próxima reportagem da série comemorativa aos 20 anos da LPI, na quarta-feira (29), abordará como a morosidade para reconhecer patentes no Brasil desestimula a inovação.

SAIBA MAIS - Acesse a Linha do tempo da Propriedade Industrial na Agência CNI de Notícias.

Alunos do SESI são selecionados para participar da Feira Estadual de Ciências

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI-RR está colhendo os frutos da Feira de Ciências realizada na escola, no dia 16 de abril, que teve como tema Sustentabilidade e Alimentação Saudável.

Participaram do evento aproximadamente 580 alunos do Maternal ao 9º Ano, com faixa etária entre 3 a 14 anos, os quais apresentaram 31 projetos. Destes, sete foram selecionados para participar da XXIV Feira Estadual de Ciências do Estado de Roraima e da VI Mostra Científica de Química da Amazônia Setentrional.

Segundo a Vice-diretora do CET, Gardênia Cavalcante, a seleção dos projetos foi resultado do trabalho em conjunto e o próximo passo é o aperfeiçoamento dos projetos. "O resultado da avaliação da Universidade Estadual de Roraima foi extremamente importante para que tivemos um retorno do trabalho realizado na escola. Escolhemos temas relevantes no contexto social e realizamos pesquisas de campo para dar embasamento ao que propomos. Por meio da parceria com a comunidade escolar, nós conseguimos atingir esse êxito, agora a expectativa é aprimorar o conhecimento dos alunos e aderir as sugestões feitas pelos avaliadores para que possamos ter um bom resultado na Feira Estadual", afirmou.

A professora do 5º ano "A", Flávia de Souza, que foi orientadora do projeto Alimentos Medicinais e o descarte correto dos remédios industrializados, falou da experiência com os alunos durante o desenvolvimento do trabalho. "Fiquei surpresa com a aceitação dos alunos, foram muito participativos e no desenrolar do projeto identificaram a oportu-



Feira de Ciências do CET

Foto ASCOM SESI

tunidade de realizar mais do que pensamos inicialmente, que era o descarte correto dos remédios industrializados, pois em uma das etapas, ao verem na farmácia coletiva que montamos a quantidade de remédios vencidos, pensaram em como prevenir as doenças para depois não ter que remediar. Daí surgiu a ideia de falar também sobre os alimentos medicinais, com destaque para os que ajudam na prevenção de câncer, anemia e gripe", declarou.

A mãe da aluna Giovana Pizato dos Santos, do 5º ano "A" e integrante da equipe que elaborou o projeto citado acima, Nauara Pizato, compartilhou o sentimento de ver a filha se destacando no ambiente escolar. "Fiquei super feliz ao saber que a sua turma, juntamente com a professora fizeram um belíssimo trabalho expondo na Feira de Ciências do CET o quanto é prejudicial o descarte de remédios vencidos na natureza. Quando fiquei sabendo que foram selecionados para participar da exposição na feira estadual foi emocionante, afinal lutamos para que nossos filhos tenham consciência dos cuidados que devemos ter com o meio ambiente. Espero de coração, que essa turminha obtenha o mesmo êxito na feira estadual e que conquistem muitas outras vitórias", finalizou.

A aluna do 8º ano "B", integrante do grupo que apresentou o trabalho sobre o "Reaproveitamento da água de chuva para irrigação para gotejamento", Letícia Maria Araújo Maciel, se sentiu recompensada com a notícia. "Estudo no CET desde o 2º período e comecei a participar da Feira de Ciências a partir do 5º ano, em 2016 tive mais participação no

desenvolvimento do projeto, me dediquei bastante para entregar algo legal, que pudesse contribuir com a sociedade. Fiquei feliz ao saber que nosso projeto foi selecionado, porque é uma forma de reconhecimento do que fizemos e da utilidade da nossa proposta", concluiu.

Matricule seu filho nessa equipe de vencedores, entre em contato pelo telefone 4009-1879 ou vá até a secretaria do CET, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Aeroporto e consulte as vagas disponíveis.

Conheça os projetos selecionados:

XXIV FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE RORAIMA – 2016	
TRABALHO	SÉRIE
Reaproveitamento da água de chuva para irrigação para gotejamento.	8º ano "B"
Embalagens e armazenamentos sustentáveis.	4º ano "A"
Os alimentos medicinais e o descarte correto dos medicamentos industrializados.	5º ano "A"
Adubo orgânico para orquídeas.	4º ano "B"
O melhor uso da água condensada das centrais de ar da escola SESI.	5º ano "B"
Farofa rica	2º período "A"

VI MOSTRA CIENTÍFICA DE QUÍMICA DA AMAZÔNIA SETENTRIONAL	
TRABALHO	SÉRIE
Reutilização do óleo de cozinha para fabricação de detergente	6º ano "A"

A FEIRA

A XXIV Feira Estadual de Ciências de Roraima (XXIV FECIRR), a VI Mostra Científica de Química da Amazônia Setentrional e VII Torneio Estadual de Robótica Educacional ocorrerá no período de 17 a 19 de novembro de 2016 e têm por objetivo a construção do conhecimento em inovação, ciência e tecnologia, premiando projetos de estudantes do Nível Fundamental II, Médio e Médio Técnico que possuam caráter inovador e de investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento.

O tema escolhido é "Ciência alimentando o Brasil", relacionado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) para o ano de 2016. Será uma grande oportunidade para vincular a produção científica nacional às diferentes áreas do conhecimento, entre elas, as de ciências da natureza, história da ciência e artes, propondo novos desafios no cenário científico brasileiro e, mais especificamente, em Roraima.

A premiação se dará da seguinte forma: Os três primeiros colocados de cada categoria receberão troféus, certificados e medalhas; Os dois primeiros colocados na categoria Ensino Médio e o primeiro colocado na categoria Ensino Fundamental II, participarão da Feira Ciência Jovem Nacional, realizada pelo Museu Interativo de Ciência – Espaço Ciência/PE, representando o Estado de Roraima com passagem e diárias para o professor-orientador e dois estudantes de cada equipe dos projetos premiados pagas; As equipes melhores colocadas de Nível Médio e Médio Técnico, exceto os alunos do último ano do Nível Médio e Médio Técnico, receberão Bolsa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr).

O primeiro e segundo colocados na categoria Ensino Fundamental I e Educação Infantil participarão de passeio ecológico no Bosque dos Papagaios, na cidade de Boa Vista. O terceiro lugar das categorias Ensino Fundamental I e Educação Infantil realizará uma visita na estação de tratamento de águas – CAER, em Boa Vista.

A abertura será no dia 17 de novembro de 2016, às 9h, no Parque Anauá. As exposições dos projetos selecionados nas escolas ocorrerão no Parque Anauá, no dia 17 de novembro, das 09h às 12h e, nos dias 18 e 19 de novembro, de 08h às 12h.

SESI Roraima realizou a 2ª edição do Sarau Arte Jovem



Alunos do Projeto Lazer Cultural durante apresentação da música *Tempo Perdido*



Coral Arte Jovem realizando o encerramento do evento



Alunos do projeto Arte Jovem encenando a peça *"O cowboy chamado Mistério"*

Após seis meses de dedicação e muito aprendizado, 180 alunos participaram do II Sarau Arte Jovem, que aconteceu nos dias 21 e 22 de junho, no Tapiri do SESI, com o objetivo de mostrar para público os talentos artísticos desenvolvidos pelos alunos que praticam as oficinas de canto coral, violão, bateria, teclado e teatro, nos projetos Arte Jovem e Lazer Cultural.

Durante o evento foram interpretadas músicas nacionais, internacionais e folclóricas. Este ano a programação trouxe novidades, foram realizadas duas apresentações teatrais. Os alunos interpretaram a peça "O medalhão e uma fortaleza" e "O cowboy chamado Mistério".

A mãe dos Alunos Gabriel Melo e João Vitor Melo, Vânia Gurgel da Silva, declarou ser uma fã do projeto Arte Jovem, pois reconhece a diferença que faz na vida dos filhos. "Eu sou muito fã desse projeto, aliás, de todos os projetos do SESI, porque vejo que envolvem as crianças, eles gostam muito das atividades. Eu realmente acompanho, participo e os motivo. Esse é o terceiro ano deles no Arte Jovem e vejo o projeto fazendo a diferença na vida social e cultural deles, inclusive no repasse de valores e respeito nessa fase de adolescência pela qual estão passando. As aulas de atividades educativas ensinam aspectos importantes e agora com as aulas de teatro os percebo mais soltos e independentes", afirmou.

O aluno João Pedro Almeida é filho de músicos e já está seguindo

os passos dos pais, se dedicando à bateria. Segundo seu pai, Silviano Almeida da Silva, apesar de serem músicos ele e sua esposa deixaram o filho fazer suas escolhas e João demonstrou interesse em completar essa família de músicos.

"Nunca obrigamos nosso filho a tocar algum instrumento pelo fato de sermos músicos, essa foi uma vontade que surgiu espontaneamente nele, claro que por um pouco de influência de nos ver tocando. A partir daí buscamos um local onde ele pudesse aprender e tivemos a sorte de encontrar o SESI, com professores qualificados. Acredito que a criança precisa de todo tipo de incentivo, principalmente cultural e vejo que o SESI cria essas oportunidades", concluiu Silviano.

O evento encerrou as atividades do primeiro semestre de 2016 e teve a presença dos pais, professores e convidados, aproximadamente 300 pessoas prestigiaram as duas noites de Sarau.

O Coordenador dos projetos, Cláudio Lísias, falou sobre o resultado alcançado pelos alunos nesse primeiro semestre de atividades. "As apresentações que assistimos foram maravilhosas, o empenho de cada uma foi recompensado, pois em pouco tempo absorveram todo o conteúdo necessário. No teatro as crianças se superaram, identificamos muitos improvisos, uma técnica difícil de executar. O coral teve uma ótima performance e os alunos de musicalização evoluíram bastante", finalizou.

Projetos do SESI estão com isenção na taxa de matrícula

SEM TAXA DE MATRÍCULA!

Exclusivamente nos meses de **junho e julho** o **Programa Atleta do Futuro** e os **Projetos Arte Jovem e Lazer Cultural** estão com isenção na taxa de matrícula.

Aproveite essa oportunidade e traga seu filho para o SESI!

Informações: 4009-1844

Cultura, Esporte e Lazer você encontra aqui.

PAF ATLETA DO FUTURO
de 6 a 17 anos

SESI ARTE JOVEM
PARA CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS

LAZER CULTURAL
a partir de 7 anos

SESI
Serviço Social da Indústria
Uma iniciativa da FIERN

Nos meses de junho e julho os Projetos: Lazer Cultural, Arte Jovem e o Programa Atleta do Futuro – PAF, terão isenção na taxa de matrícula. Durante as férias escolares o PAF continuará com as atividades recreativas e esportivas para crianças a partir de 6 anos.

Conheça os programas:

O PAF acontece duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feiras ou as terças e quintas-feiras, pela manhã ou pela tarde. A metodologia utilizada visa o desenvolvimento físico, pessoal e social de crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos. As atividades desenvolvidas são: natação, futebol, handebol, vôlei, futsal, jiu-jitsu, basquete, recreações, jogos, e festivais temáticos.

O Projeto Arte Jovem acontece duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feiras ou as terças e quintas-feiras, pela manhã ou pela

tarde e atende crianças de 6 a 12 anos com atividades educativas e culturais, como Oficina de teatro, Coral, Atividades Educativas (Educação alimentar, Financeira, Vivendo Valores), recreação e Musicalização.

O Projeto Lazer Cultural acontece duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feiras ou as terças e quintas-feiras, no período da noite. Tem como público alvo crianças a partir de 07 anos, adolescentes, jovens e adultos que desejam aprender a tocar um instrumento musical, como teclado, violão, bateria e canto coral.

Os interessados podem entrar em contato pelo telefone 4009-1844 ou ir até a secretaria do Centro de Cultura, Esporte e Lazer do SESI, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro Aeroporto, das 6h às 12h e das 14h às 21h.

SESI completa 70 anos no Brasil e 29 em Roraima

Antes de começarmos a falar sobre as realizações do SESI durante esses 70 anos de atuação é preciso contextualizar a sua criação, para isso, faremos um resgate histórico dessa trajetória de sucesso.

A década de 40 significou para o Brasil um período de adaptação às mudanças no cenário interno e externo: a deposição do presidente Getúlio Vargas, o fim da Segunda Guerra Mundial e o fortalecimento da industrialização do país. Foi uma época com perspectivas de liberdade e democracia, quando afloraram novos desafios relacionados à mudança do modelo econômico exportador de matérias-primas e de base agrária para o modelo de substituição de importações, com forte tendência à urbanização. Esse período foi marcado por reivindicações relacionadas à criação de políticas sociais, à universalização da educação, melhoria do atendimento à saúde e dos sistemas de transporte e habitação.

Entre os empresários brasileiros havia o consenso de que o Brasil precisava de um instrumento de ação social, que complementasse a atuação do Estado. Em 1946, o Decreto-Lei nº 9.403, assinado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, atribuiu à Confederação Nacional da Indústria (CNI) a tarefa de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria (SESI).

Para isso, foi decisiva a liderança dos empresários Roberto Simonsen, em São Paulo, e Euvaldo Lodi, no Rio de Janeiro, que se mobilizaram em torno da bandeira da promoção e integração e a solidariedade entre capital e trabalho.

Diante deste contexto em 1º de julho de 1946, foi criado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e o então presidente da República Eurico Gaspar Dutra, o Serviço Social da Indústria –



SESI, em consonância com o Decreto-lei nº 9.403, de 25 de junho do mesmo ano. O Serviço Social da Indústria é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro jurídico na Capital da República, cabendo à Confederação Nacional

da Indústria inscrever-lhes os atos constitutivos e suas eventuais alterações no registro público competente.

O SESI nasceu com o papel de estudar, planejar e executar medidas que contribuissem diretamente para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, colaborando para a melhoria do padrão de vida no país e para o aperfeiçoamento moral e cívico, além do desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as classes, expressos na missão, visão e valores nacionais.

Missão

Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, além de estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Visão

Ser o líder nacional na promoção da melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes e da gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Valores

Ética: Agir de forma íntegra no seu relacionamento interno e externo, com respeito à políticas e normas de conduta estabelecidas pela instituição, indústria e sociedade.

Transparência: Compartilhar sistematicamente informações sobre a utilização de recursos, ações e contribuições do Sistema para

a indústria, os trabalhadores e a sociedade.

Satisfação dos clientes: Compreender as necessidades dos clientes internos e externos, atuais e futuras, afim de desenvolver soluções que atendam às suas expectativas.

Alta performance: Superar as expectativas de desempenho da instituição, da indústria e do País, por meio do alcance de padrões de excelência na realização de suas atividades.

Valorização das pessoas: Garantir o reconhecimento profissional e pessoal dos colaboradores do Sistema Indústria, por meio de uma gestão que valorize o resultado, o alcance de metas e as competências técnicas e humanas.

Atuação

Constituído nos 26 estados e no Distrito Federal, em todos esses anos, tem se dedicado a atender as demandas da indústria com ações que aumentam a produtividade e a competitividade e promover o bem-estar do trabalhador.

A instituição realiza suas atividades por meio do Departamento Nacional e das unidades regionais presentes em todos os estados brasileiros. O SESI promove diversos programas nas áreas de Educação e Qualidade de Vida, eventos, cursos, prêmios e mantém parcerias com várias instituições, empresas e organismos internacionais.

Na busca pela competitividade, a indústria precisa superar desafios como a elevação da escolaridade do trabalhador, a redução dos afastamentos do trabalho e a adoção do estilo de vida saudável. Em sintonia com a realidade e as necessidades da indústria nacional, a rede de escolas do SESI tem por objetivo preparar os jovens para o ambiente profissional e reforçar sua formação básica e continuada, utilizando modernas tecnologias educacionais.

Para diminuir o índice de afastamentos do trabalho e estimular um estilo de vida saudável para os industriários, o SESI oferece programas de promoção de segurança, saúde e qualidade de vida, com soluções para atender as demandas da indústria e aumentar sua produtividade, desempenhando papel decisivo para o fortalecimento do setor industrial e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Rede SESI de Educação

O SESI oferece educação básica aos trabalhadores e seus dependentes. Com o objetivo de alinhar-se às novas demandas do mercado de trabalho, o SESI utiliza currículo aderente aos requisitos de aplicabilidade ao trabalho futuro, com foco na proficiência em português, matemática e ciências aplicadas.

Com 710 unidades operacionais espalhadas pelo Brasil, o SESI mantém uma rede de 511 escolas que oferecem educação básica, educação de jovens e adultos e educação continuada para os trabalhadores da indústria e seus dependentes em todos os estados da Federação. A instituição também mantém uma rede de bibliotecas, teatros e espaços culturais que facilitam o acesso dos brasileiros ao conhecimento e às artes.

Para responder ao desafio das empresas de contar com um capital humano capaz de interagir com as novas tecnologias e processos produtivos da indústria, o SESI desenvolve ações de educação continuada voltadas ao desenvolvimento das competências requeridas pelo setor industrial. Essa modalidade registrou cerca de 1,7 milhão de matrículas apenas em 2014. Em 2015, o SESI implementou algumas mudanças para ampliar os resultados em educação, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância (EAD) e do aperfeiçoamento do portfólio, que passou a contemplar temas como a melhoria da proficiência em português e matemática, competências para o trabalho, segurança e saúde no trabalho, vida saudável e gestão em qualidade de vida.

As mudanças no perfil demográfico da população brasileira implicam na necessidade de capacitar trabalhadores maduros para permanecer mais tempo no mercado de trabalho e com qualidade. Em 2014, o SESI atendeu 217.237 alunos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e elaborou uma nova proposta curricular contextualizada e focada no perfil do estudante adulto trabalhador da indústria, prevendo a oferta de cursos presenciais no local de trabalho e por educação à distância.

Segurança, Saúde e Qualidade de Vida para o Trabalhador da Indústria

Na busca da competitividade, a indústria precisa superar desafios como reduzir os afastamentos do trabalho.

Nesse sentido, o SESI estruturou programas de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida que colaboraram com a elevação da produtividade e da competitividade do país, por meio da promoção de ambientes de trabalho seguros e trabalhadores mais produtivos.

Com o objetivo de potencializar o atendimento em escala à indústria com qualidade, foram criadas as Redes SESI, que dialogam constantemente com instituições de pesquisa e profissionais de vários setores no desenvolvimento de soluções adequadas às necessidades da indústria e problemas que causam os afastamentos do trabalhador.

Também foram realizadas ações e firmadas parcerias internacionais voltadas à implantação de núcleos de Inovação com o objetivo de promover ações voltadas à geração de inovações com base em compartilhamento de conhecimentos, pesquisa e desenvolvimento nas áreas de Promoção de Saúde, Absenteísmo, Ergonomia, Prevenção de Acidentes, Longevidade e Produtividade, Tecnologias para Segurança e Saúde e Fatores Psicossociais.

Os parceiros do SESI nessa iniciativa são o Instituto de Saúde Ocupacional da Finlândia, o Instituto Nacional de Segurança e Saúde dos Estados Unidos, o Media X da Universidade de Stanford e a Universidade de Harvard.

SESI EM RORAIMA

O Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI foi instalado em 1987, quando ainda era uma Delegacia Regional vinculada ao Estado do Amazonas. Naquela época funcionava em um prédio cedido pelo governo, no bairro Mecejana, com uma creche em tempo integral, programa de Educação de Jovens e Adultos, Serviços Médico e Odontológico, Social, atividades esportivas e de lazer. Em 1991, logo depois da criação da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), o SESI- RR foi elevado à categoria de Departamento Regional, com mais autonomia e serviços para as indústrias e a comunidade.

Em 1995 começou a busca pela excelência implantando o Programa de Gestão pela Qualidade.

Em 1996 inaugurou a sua sede própria na avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, e entre 3 outras instalações, em 2005, inaugurou o Centro de Educação do Trabalhador (CET) e, em 2008, o Centro de Cultura, Esporte e Lazer (CCEL).

Em 2002 realizou-se a I Gincana de Integração para a Qualidade, que teve o objetivo de promover a integração entre todos os colaboradores do SESI, disseminando os conhecimentos aplicados nos conceitos de Balanced Score Card – BSC, Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ e no Modelo de Excelência em Gestão – MEG, fortalecendo a cultura da excelência.

Em 2010, com o apoio do Departamento Nacional, implantou o Modelo de Excelência da Gestão-MEG, com base nos critérios da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ, e em 09 de junho de 2012 inaugurou o Centro de Atividades do Trabalhador Waldir Peccini - Unidade Distrito Industrial.

O foco principal de atendimentos está voltado para as empresas e trabalhadores industriais, **dando ênfase à Educação e Qualidade de Vida**.

O SESI-RR tem como missão “Contribuir para a competitividade da indústria promovendo serviços de educação e qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade institucional”.

A visão para 2018 consiste em “Ser reconhecido pela indústria roraimense como provedor de soluções em educação e qualidade de vida”.

Os valores praticados pela instituição são: ética, respeito, disciplina, livre iniciativa, criatividade, inovação, transparência, satisfação dos clientes, alta performance, valorização de pessoas, responsabilidade social e ambiental, atuação sistêmica, representatividade da indústria e excelência operacional.

Principais serviços oferecidos:

Os serviços oferecidos pelo SESI possuem grande diferencial no mercado, pois contam com profissionais qualificados e com foco no cliente, sendo seu público alvo os trabalhadores da indústria

e seus dependentes, com atendimento disponíveis também para instituições conveniadas e a comunidade em geral.

Na área de **Educação**, Centro de Educação do Trabalhador João Mendonça Furtado, localizado avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786, bairro: Aeroporto, os alunos contam com uma estrutura completa para proporcionar a melhor experiência de aprendizado, como sala de leitura, quadra poliesportiva coberta, auditório, Laboratórios de ciência e Informática, sala multifuncional, playground com piso emborrachado, passarela coberta para o acesso dos alunos à escola, estrutura física acessível para as pessoas com deficiência com rampas, banheiros adaptados, elevador, porta com largura de 90 cm de diâmetros e salas de aula amplas, além da estrutura do Centro de Cultura, Esporte e Lazer – CCEL do SESI-RR para as aulas de educação física (para alunos de 6º ao 9º ano). Abaixo os serviços do CET:

Educação Infantil: Maternal ao 2º período;

Ensino Fundamental: 1º ao 9º ano;

Educação Continuada: São ações educativas que contemplam as temáticas de Educação, Saúde e Segurança no Trabalho, Responsabilidade Social e Inclusão Digital, com o objetivo de suprir as necessidades dos segmentos industriais, no que se refere à formação do trabalhador. São cursos gratuitos, prioritariamente, para os trabalhadores das indústrias do estado de Roraima.

Indústria do Conhecimento: Trata-se de uma biblioteca com acesso gratuito e com riquíssimo acervo de livros e revistas, além de computadores conectados à internet para a realização de pesquisas e trabalhos escolares. Atualmente, o SESI-RR possui duas unidades da Indústria do Conhecimento: uma na Praça Mané Garrincha, no Bairro Tancredo Neves, que funciona em parceria com o Instituto Unicless e outra na unidade do Distrito Industrial- Centro de Atividades do Trabalhador Waldir Peccini.

Na área de **Qualidade de Vida** trabalha com dois segmentos: Saúde, que se divide em Medicina, Odontologia, Laboratório, Saúde e Segurança no Trabalho – SST e, Ações Educativas:

Odontologia (clínica geral e endodontia): restaurações, extrações, clareamento, cirurgia dentária, raspagem de táraro, tratamento de canal, aplicação de flúor e profilaxia.

Medicina: consultas clínicas em geral, em medicina do trabalho, fonoaudiologia e exame preventivo do câncer do colo de útero.

Laboratório de análises Clínicas: São realizados aproximadamente 600 tipos de exames em análises clínicas e especializados. No mês de janeiro de 2016 recebeu o certificado do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ. É importante destacar que a instituição já recebeu os certificados Bronze, em 1999; Prata, em 2003 e Ouro, em 2013. Outro diferencial do laboratório do SESI-RR são os equipamentos totalmente automatizados, que eliminam a ocorrência do erro humano. Os exames são realizados de segunda a sexta-feira das 6h40 às 10h, por ordem de chegada. Os resultados mais especializados são encaminhados ao laboratório H Pardini, em Minas Gerais.

Saúde e Segurança no Trabalho: PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - NR 7; PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - NR 9; PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção - NR 18; LTCAT: Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho; Laudo de insalubridade; Laudo de periculosidade; Assessoria em Saúde e Segurança no Trabalho; Avaliações Quantitativas (Poeira, Ruído, Calor e Iluminação); Ações Preventivas: Campanhas de Imunização – Vacinas.

As Empresas Industriais também tem a sua disposição, para atendimento in loco, as Unidades Móveis de Clínica Médica, Odontologia e Audiometria do SESI-RR, com fornecimento do serviço mediante contrato.

O outro segmento da **Qualidade de Vida** é o Lazer, que possui diversas atividades físicas e esportivas e também conta com projetos que estimulam a socialização e o aprendizado por meio dos seguintes serviços:

No Centro de Cultura, Esporte e Lazer – CCEL:

Atividades Físicas: natação para bebês, hidroginástica, ginástica e dança de salão;

Atividades Esportivas: natação, futsal e jiu-jitsu;

Avaliação Física e Nutricional;

Jogos do SESI: Os jogos estaduais do SESI têm por finalidade reunir, por meio do esporte, empresários e industriários, estimulando a prática esportiva na empresa, promovendo o intercâmbio socio-cultural, buscando a melhoria da qualidade de vida e o exercício pleno da cidadania.

Programa Arte Jovem: Atende crianças de 6 a 12 anos duas vezes por semana com atividades educativas e culturais, como Oficina de teatro, Coral, Educação alimentar, Financeira, Vivendo Valores, recreação e Musicalização.

Programa Lazer Cultural: Voltado para crianças, a partir de 7 anos, adolescentes, jovens e adultos que desejam aprender a tocar um instrumento musical. À disposição, teclado, violão, bateria e canto coral.

Programa Atleta do Futuro – PAF: Visa o desenvolvimento físico, pessoal e social de crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos;

Programa Cozinha Brasil: Promove ações de educação alimentar com o objetivo de elevar o nível de saúde e qualidade de vida do trabalhador da indústria, de seus familiares e da comunidade em geral, por meio da orientação para a produção de uma alimentação de alto valor nutricional e baixo custo, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e reduzindo o desperdício;

Círculo do Bem Estar: Oferece atendimento aos trabalhadores das indústrias e industriários, por meio de uma equipe multidisciplinar formada por nutricionista, profissional de educação física, fisioterapeuta, entre outros. A equipe desenvolve ações informativas como orientações, além de prescrever e direcionar ações individuais ou em grupo, para que sejam adotados hábitos saudáveis, atividade física, alimentação saudável com foco nos fatores relacionados a melhoria da qualidade de vida, tais como: gerenciamento de estresse, comportamento preventivo e relacionamentos, de acordo com as necessidades diagnosticadas ou apresentadas pela empresa;

SESI ginástica na empresa: promove a prática da atividade física e contribui com a adoção do estilo ativo, a socialização, a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e o fortalecimento da indústria. Voltado para empresas industriais, as atividades são realizadas dentro da própria empresa por instrutores capacitados;

Espaços para locação: Campo de areia, Campo Society, Quadra poliesportiva e Tapiri, obedecendo valores e horários disponíveis;

No lazer são realizados ainda eventos na área da Responsabilidade Social, são eles:

Ação Global: Um dia destinado à prática do voluntariado e solidariedade para reduzir as desigualdades sociais mediante prestação de serviços gratuitos de inclusão social;

Dia Nacional da Construção Social: Valoriza os trabalhadores que atuam no setor da indústria de construção, bem como seus dependentes, ajudando a consolidar o patrimônio ético da indústria da construção, consolidando e ampliando sua atenção no campo da Responsabilidade Social. Um mutirão solidário em prol da cidadania que tem o papel de promover a qualidade de vida dos profissionais da construção civil, proporcionando ganhos em produtividade para as empresas por meio da melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores;

Dia da Indústria Roraimense: Um dia destinado a oferecer por meio de parcerias, acesso a serviços sociais básicos de Qualidade de Vida nas áreas da saúde, educação, lazer e cidadania para os trabalhadores e dependentes das indústrias vinculadas aos sindicatos patronais da Confecção, Reparação de Veículos, Panificação, Mineração, Madeireira, Gráfico e Artesanato.

No **Centro de Atividades do Trabalhador Waldir Peccini**, localizado na avenida das Indústrias, S/N - Distrito Industrial, com 1.744,84m² de área construída são ofertados os seguintes serviços atualmente:

- Educação Continuada;
- Indústria do Conhecimento;
- Emissão da carteirinha do SESI-RR;
- Aluguel do campo de futebol society.

SENAI é apontado pela ONU como uma das principais instituições educacionais do hemisfério Sul

De acordo com publicação do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial é um dos três mais importantes atores da região na área de educação.



A unidade do SENAI em São Tomé e Príncipe começou a funcionar em 2014. O Haiti será o próximo país a receber uma unidade da instituição no exterior

A Organização das Nações Unidas (ONU) apontou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) como uma das três mais importantes instituições para alcance do objetivo de assegurar educação de qualidade entre os integrantes da Cooperação Sul-Sul – mecanismo de países emergentes do hemisfério destinado a dar respostas conjuntas a desafios comuns. O trabalho desenvolvido pelo SENAI é citado na publicação Boas Práticas em Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento Sustentável, lançada, na semana passada, pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul.

A publicação destaca o compromisso do SENAI com a oferta de cursos de qualidade em 28 áreas tecnológicas, de forma presencial e a distância, alinhada com as necessidades da indústria. O documento cita, entre outros, o programa SENAI de Tecnologias Educacionais, que investiu no desenvolvimento de aplicativos para smartphones e tablets destinados a seus alunos, como exemplo do comprometimento da instituição com novas práticas pedagógicas. “O SENAI oferece uma ampla e experiente rede de formação, conectada a indústrias e países, com o objetivo de treinar mão de obra qualificada, tecnológica e produtiva”, afirma o documento.

A ONU elogia as ações do SENAI de estímulo à inovação nas empresas por meio de consultoria técnica e pesquisa tecnológica, e iniciativas como o programa de certificação de pessoas, estudos de prospecção para oferecer cursos exigidos pelo mercado, a expansão da rede de educação à distância, a capacitação de docentes, o sistema de avaliação de ensino e o investimento constante em infraestrutura de ponta. “Sua contribuição para mundo do trabalho é consistente com as principais políticas públicas de educação técnica e qualificação profissional”, ressalta o capítulo dedicado ao SENAI.

PAPEL INTERNACIONAL - O documento realça ainda o papel internacional da instituição, que administra centros de formação profissional em nove países. “Em seus 73 anos de história,

o SENAI qualificou mais de 61 milhões de trabalhadores e educou mais de 50 mil pessoas por meio de cursos à distância. A cada ano, a instituição atrai mais de 3 milhões de estudantes de países em desenvolvimento, especialmente de países africanos de língua portuguesa, e 80% dos seus alunos encontram emprego”, afirma o estudo. “O SENAI é um dos principais atores brasileiros da Cooperação Sul-Sul e tem sido internacionalmente reconhecido como um modelo de educação e treinamento profissional na América Latina”.

Para o gerente de Relações Internacionais do SENAI, Frederico Lamego, a escolha feita pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul é uma forma de valorizar o papel internacional da instituição em favor da educação. “É um reconhecimento das Nações Unidas do trabalho de qualidade que o SENAI tem feito em prol da educação em várias partes do mundo, sobretudo na África e na América Latina, por meio dos nove centros de formação profissional que nós já implantamos, e, em breve, do décimo, que estamos implantando no Haiti”, avalia. “É também um indicativo para as empresas brasileiras que estão indo para fora de que vão poder contar cada vez mais com mão de obra qualificada a partir do know-how do SENAI nesses países.”

O SENAI implantou centros de formação profissional na Guatemala, Peru, Guiné Bissau, Paraguai, Cabo Verde, Jamaica, São Tomé e Príncipe, Angola e Timor Leste. Mantém ainda parcerias com 53 instituições internacionais como o British Council, do Reino Unido, o Massachusetts Institute of Technology, dos Estados Unidos, o Swedish ICT, da Suécia, o Instituto alemão Fraunhofer, entre outros.

Por Helayne Boaventura

Foto: Arquivo/SENAI

Da Agência CNI de Notícias

SENAI leva educação profissional a ex-dependentes químicos em Roraima

O curso na área de alimentos aperfeiçoou a produção e elevou a autoestima dos acolhidos

A Fazenda Esperança, localizada do município de Iracema, interior de Roraima, atua com o tratamento de pessoas em dependência química há 6 anos, por meio de atividades religiosas, esporte e trabalhos manuais. O local atende, atualmente, 25 acolhidos que buscam, além de deixar o vício a mudança de vida.

Nesse contexto, o SENAI Roraima realizou gratuitamente o curso de Padeiro Industrial profissionalizando 17 internos, por entender que a reintegração dessas pessoas à sociedade passa pela educação profissional.

Segundo a instrutora do SENAI Elisângela Sena, muitos deles nunca tiveram contato com a produção na área de alimentos, outros já estavam trabalhando dentro da própria Fazenda na produção de pães e biscoitos "trabalhamos a modelagem de pães, recheios e enriquecimento da massa, eles também aprenderam a fazer pizzas e bolos, o que certamente pode aumentar o leque de produtos para comercialização", colocou a instrutora.

Está em fase de elaboração um projeto para realização de cursos na área da construção civil e também de uma assessoria



Cícero Feitosa (dir.) representante da Eletrobrás, Arnaldo Souza Cruz e a instrutora Elizângela Sena



Encerramento do Curso na Fazenda Esperança

na produção de sabão, que é outro produto comercializado pelos internos. O curso contou com a parceria da Eletrobrás, que ficou responsável pelo transporte diário da instrutora e é referência no desenvolvimento de ações de cunho social.

A fazenda administrada pela igreja católica é diferente de uma clínica de reabilitação conforme explica o responsável técnico e atual presidente, Luciano Figueiredo, "o curso ministrado pelo SENAI elevou a autoestima dos participantes, pois além de ensiná-los uma profissão também trabalhou o lado humano, muitos hoje se sentem orgulhosos por terem uma profissão e acreditam que podem sustentar suas famílias por meio desse trabalho". Figueiredo afirmou ainda que a partir do mês que vem estarão trabalhando com novos produtos que foram aprendidos no curso.

No último dia 08 foi realizado o encerramento do curso de Padeiro Industrial, onde estiveram presente o Diretor Regional do SENAI, Arnaldo Mendes de Souza Cruz, o responsável pelo Núcleo de Ações Móveis - NAM, Cícero Feitosa, além de representantes da Eletrobrás e da Fazenda Esperança.

SENAI Roraima é anfitriã na seletiva estadual da WorldSkills

Torneio de educação profissional será realizado entre os dias 5 e 7 de julho, na cidade de Boa Vista. Participantes serão avaliados na ocupação de Redes de Cabeamento Estruturado

A etapa nacional, denominada Olimpíada do Conhecimento, é promovida pelo Departamento Nacional do SENAI e será realizada nos meses de julho e agosto em várias capitais. As escolas que sediarão as provas foram escolhidas de acordo com suas capacidades de infraestrutura educacional física e profissional.

O SENAI Roraima é uma das dezessete unidades anfitriãs escolhidas no Brasil para sediar as provas da seletiva da 44ª WorldSkills. Estarão presentes cinco competidores dos estados do Paraná, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e do Instituto Federal do Amapá que disputarão na ocupação de Redes de Cabeamento Estruturado.

As provas acontecem a partir das 8h do dia 05 e segue até às 18h do dia 07 de julho, com intervalo para o almoço. Está sendo montada uma estrutura com 8 boxes no hall do Centro de Formação Profissional do SENAI para os competidores e avaliadores e será aberta a visitação.

Entenda

A WorldSkills Competition, também conhecida como "Olimpíada das Profissões", é o maior torneio de educação profissional do mundo, realizada a cada dois anos. A 44ª WorldSkills será realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de 14 a 19 de outubro de 2017. A última, de 2015, aconteceu no Brasil, em São Paulo, reuniu 1,2 mil competidores, com idades entre 16 e 22 anos, de 74 países.

Os que conquistarem a nota mínima nesta seletiva estarão aptos a competir na etapa nacional que acontecerá em Brasília. Os vencedores carimbarão o passaporte para os Emirados Árabes em 2017.



**OS FUTUROS TALENTOS EM REDES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO ESTARÃO EM BOA VISTA.
E PODEM GANHAR O MUNDO.**

**ESCOLHA SUCESSO.
ESCOLHA
SENAI!**

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

**05 A 07 DE JULHO
SENAI RORAIMA**

www.senaiolimpiadas.com.br



IEL Roraima prorroga o período de inscrições para a 7ª Edição do Projeto BITERR



O IEL/RR prorroga as inscrições da 7ª Edição do Projeto de Bolsa de Inovação Tecnológicas do Estado de Roraima BITERR/2016

Inscrições até 30/06/16

Informações: Cel.: 98112-2075

Realização:



Parceiro:



O INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL/RR, por meio da Superintendente Senhora Lídia Coelho Tavares, torna pública a prorrogação das inscrições da 7ª Edição do Projeto Bolsa de Inovação Tecnológica – BITERR/2016, tendo as seguintes áreas: Inovação, Gestão, Tecnologia e Empreendedorismo. O processo para seleção dos alunos, professores e empresas

será regido por edital que se encontra no site www.ielrr.org.br.

O Projeto é uma iniciativa de cooperação promovida pelo IEL/RR e SEBRAE/RR e tem como parceiro o SENAI/RR.

As inscrições ficarão abertas até o dia 30/06/16, mais informações: www.ielrr.org.br

CURSO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 5 em 1

Estão abertas as inscrições para o curso PDP (Programa de Desenvolvimento Profissional), com duração de 140 horas e módulos nas áreas de Auxiliar Administrativo, Auxiliar Contábil, Empreendedorismo, Atendimento ao Cliente, Recursos Humanos e Departamento de Pessoal. O PDP tem como público alvo, jovens, adultos, estudantes de nível médio e superior, micro e pequenas empresas e comunidade em geral.

O início das aulas está com data prevista para 11/07/16, o valor investido será R\$300,00 que poderá ser pago à vista, com 10% de desconto para estudantes e 5% de desconto para os demais, além de poder ser parcelado no cartão em 2x.

PDP
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

IEL
Instituto Euvaldo Lodi
Uma iniciativa da FIERN

Curso 5 em 1

Auxiliar Administrativo

Auxiliar Contábil

Empreendedorismo

Atendimento ao Cliente

Recursos Humanos e

Departamento Pessoal

Inicio: Junho/16

Material didático Incluso

Investimento:

R\$ 300,00

parcelado em 2x no cartão

Público Alvo

Jovens, Adultos, Estudantes de Nível Médio e Superior, Micro e Pequenas Empresas e Comunidade em Geral

IEL – Instituto Euvaldo Lodi Fone: (95) 98112-2075 E-mail: educacao@ielrr.org.br